

ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS INTERACIONAIS: INTERAÇÃO POR MEIO DE JOGO DE CAÇA-OBJETOS

Bianca Wolf

Cátia de Azevedo Fronza (orientadora)

UNISINOS

OBJETIVO

Investigar como algumas das estratégias educativas interacionais influenciam nas manifestações da atividade de linguagem de um aluno com Síndrome de Down (SD), durante quatro interações realizadas em uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), com o uso de um jogo digital de caça-objetos, Barn Yarn.

METODOLOGIA

- Contato com o aluno;
- Planejamento e realização das interações em uma sala de AEE;
- Transcrição das interações;
- Levantamento e análise de estratégias educativas interacionais

Principais conceitos

- A **síndrome de Down** (SD), também conhecida como trissomia do cromossomo 21, foi a primeira anomalia cromossômica detectada na espécie humana. (SILVA, 2000).
- Art. 2º. O **AEE** tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços; Art. 5º. O AEE é realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns. (Resolução n. 4, de 02 de outubro de 2009);
- **Estratégias educativas interacionais** são mecanismos educativos empregados em interações verbais entre adulto(s) e criança(s). (MOERK, 1983 apud VILASECA, 2004).



Figura 1: Início Jogo Barn Yarn

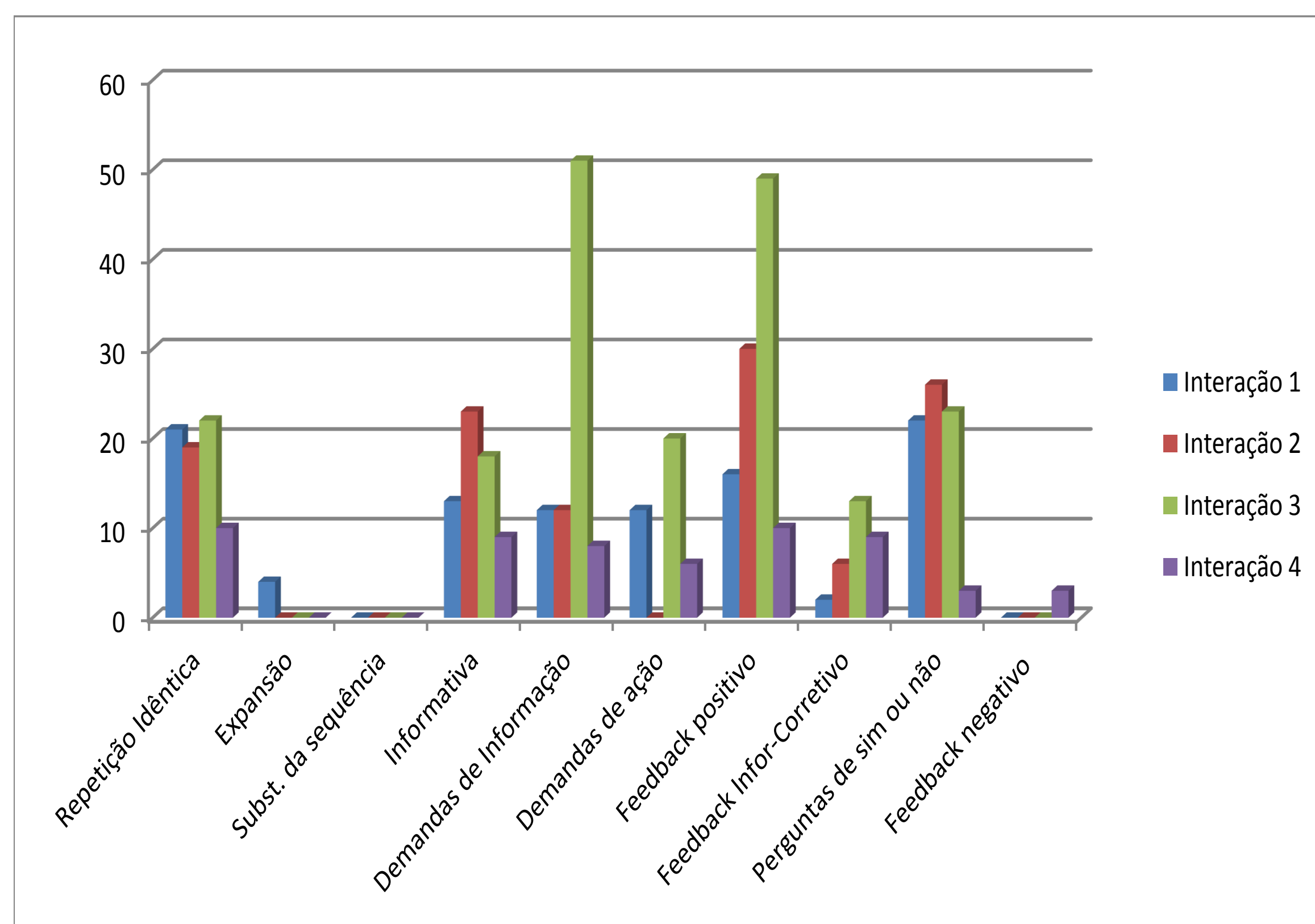


Gráfico 1: Estratégias Educativas/Interação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Demanda de informação e feedback positivo são as estratégias mais frequentes, sendo a interação 03 a melhor sucedida.

O emprego das estratégias educacionais interacionais pode acarretar o engajamento e/ou dispersão do aluno em relação às atividades propostas.

O sucesso ou insucesso do desempenho linguístico e intelectual do aluno depende, em sua maioria, daquilo que é produzido na e pela interação.

MOERK, E. L. (1983). *The mother of Eve, as a first language teacher*. Norwood, NJ: Ablex.

VILASECA, Rosa. La influencia del lenguaje de los adultos en el desarrollo morfosintáctico de niños pequeños con síndrome de Down. *Anuário de Psicologia*. 2004, vol. 35, nº 1, 87-105. Facultat de Psicologia, Universitat de Barcelona.

SILVA, V. R. Aspectos Clínicos da Síndrome de Down. (Monografia Especialização).CEFAC. Londrina, 2000.